

COBERTURA JORNALÍSTICA DAS ELEIÇÕES INTERCALARES PARA A CÂMARA MUNICIPAL DE LISBOA

13 de Maio a 14 de Julho de 2007

SEMANÁRIOS – *Expresso e Sol*

Linhas gerais da cobertura¹:

1. Foram analisadas 18 edições dos semanários Expresso e Sol, correspondentes à totalidade das edições publicadas no período 13 de Maio a 14 de Julho de 2007 – 9 de cada semanário – num total de 147 peças (textos noticiosos e artigos de opinião);
2. O Expresso dedicou à campanha eleitoral, no período total, 80 peças. O Sol dedicou-lhe 67;
3. Considerando, apenas, o período oficial de campanha, os valores alteram-se, com o Sol a publicar maior número de peças (24) que o Expresso (21);
4. Ambos os semanários conferiram, no período global, **cobertura** a todos os candidatos, embora com valores mais elevados para as sete mais votadas: António Costa, Carmona Rodrigues, Fernando Negrão, Helena Roseta, Sá Fernandes, Telmo Correia e Ruben de Carvalho. Em ambos os semanários a candidatura de Telmo Correia teve maior cobertura que a de Ruben de Carvalho;

¹ Ver adiante relatório detalhado.

5. No período oficial de campanha a cobertura das candidaturas mais votadas tendeu a descer, enquanto a das candidaturas menos votadas tendeu a subir, verificando-se, por outro lado, uma tendência geral em ambos os semanários para aumentar a cobertura das cinco candidaturas com menor expressão eleitoral;
6. No semanário Expresso as candidaturas de Telmo Correia e de Ruben de Carvalho foram, no período oficial de campanha, as únicas entre as sete mais votadas a ver aumentada a cobertura. As maiores descidas neste período verificaram-se nas candidaturas de Carmona Rodrigues e António Costa;
7. No semanário Sol, as candidaturas de Sá Fernandes e de Ruben de Carvalho foram, de entre as sete mais votadas, as únicas a ver aumentada a cobertura no período de campanha oficial. As restantes cinco desceram em termos de cobertura neste período;
8. No semanário Expresso todas as candidaturas foram objecto de referência na **primeira página**, sendo que no período oficial as referências são em igual número para todos os candidatos. No Sol, apenas sete tiveram referência de primeira página. Nessas sete encontra-se a de Manuel Monteiro, estando ausente Ruben de Carvalho. No período oficial de campanha o Sol apenas mencionou na primeira página as candidaturas de António Costa, Fernando Negrão, Carmona Rodrigues e Helena Roseta;
9. Em ambos os semanários a maioria dos artigos analisados possui um **tom/valência** favorável, equilibrado ou neutro associado às candidaturas, qualquer que seja o período considerado;
10. Quando a referência é desfavorável, são as candidaturas com maior visibilidade a obter os valores mais elevados em ambos os semanários e em ambos os períodos: a candidatura de António Costa obtém valores mais elevados em referências

desfavoráveis seguida, a grande distância, no período oficial de campanha, das candidaturas de Fernando Negrão e Carmona Rodrigues;

11. No Expresso todas as candidaturas são objecto de referências desfavoráveis no período da pré-campanha e da campanha oficial sem grandes diferenças quantitativas. No Sol apenas as sete mais votadas possuem referências desfavoráveis em ambos os períodos;
12. Quando as referências são favoráveis, são também as candidaturas com maior cobertura a obterem valores mais elevados nos dois semanários – António Costa no Sol, Helena Roseta e Sá Fernandes no Expresso. Neste semanário, Câmara Pereira e Pinto Coelho não recebem referências favoráveis;
13. No período oficial de campanha, António Costa e Sá Fernandes continuam a ter valores mais elevados em referências favoráveis, seguidos, agora, de Fernando Negrão, ficando Helena Roseta em quarto lugar ao lado de Telmo Correia;
14. Neste período, António Costa recebe mais referências favoráveis no Sol e Sá Fernandes no Expresso. Neste semanário, as candidaturas de Garcia Pereira, António Costa e Sá Fernandes são as que recebem mais menções favoráveis;
15. No período oficial de campanha, a candidatura de Fernando Negrão não obteve referências favoráveis no Expresso. Ao contrário, esta candidatura é a terceira a receber mais referências favoráveis no Sol;
16. Relativamente aos candidatos com menor expressão eleitoral, verifica-se que no Expresso, no período oficial de campanha, além de Fernando Negrão não receberam referências favoráveis Manuel Monteiro, Câmara Pereira e Pinto Coelho, situação que se verificou também no período total relativamente a estas duas últimas candidaturas;

17. No que respeita à **valorização gráfica** e considerando o período global, as três candidaturas mais valorizadas nos semanários foram as de António Costa, Carmona Rodrigues e Fernando Negrão. No semanário Sol, apenas estas três candidaturas mereceram valorização gráfica, destacando-se a de António Costa, a grande distância das duas restantes. No Expresso, para além destas, tiveram valorização gráfica as de Telmo Correia, de Helena Roseta e, com valores significativamente inferiores, as de Garcia Pereira, Sá Fernandes e Ruben de Carvalho;
18. A situação altera-se no período oficial de campanha com ambos os semanários a conferirem valorização gráfica a todos os candidatos, destacando-se, no Sol, a candidatura de Carmona Rodrigues e, com valores iguais entre si mas muito interiores à anterior, as de Fernando Negrão, António Costa e Sá Fernandes. No Expresso, a valorização gráfica das candidaturas no período oficial de campanha é aproximada, obtendo as candidaturas de Carmona e Negrão o mesmo grau de valorização gráfica, seguindo-se as de António Costa e Telmo Correia, também com valores iguais entre si;
19. No que se refere a menções às candidaturas em **artigos de opinião**, todas as candidaturas tiveram referências em artigos de opinião no semanário Expresso, salientando-se, em ambos os períodos, com valores semelhantes, as de António Costa, Carmona Rodrigues e Fernando Negrão. No Sol, as candidaturas de Garcia Pereira, Quartim Graça e Câmara Pereira não foram referidas em artigos de opinião em qualquer dos períodos, sendo que no período oficial de campanha também a candidatura de Manuel Monteiro e Pinto Coelho não foram objecto de referência em artigos de opinião. Neste semanário o maior número de referências neste indicador vai para António Costa, com destaque para o período oficial de campanha, seguindo-se neste período Sá Fernandes;
20. Considerando os **temas** abordados na cobertura jornalística no período da pré-campanha e da campanha oficial, ambos os semanários coincidem no enfoque da

maioria das peças nas “acções de campanha e nas estratégias eleitorais das candidaturas”;

21. Considerando apenas o período oficial de campanha, verifica-se que o Expresso valorizou como segundo tema “suspeitas de envolvimento dos candidatos em processos judiciais” e só como terceiro tema “propostas para resolução dos problemas da cidade e dos cidadãos”;
22. No que respeita ao Sol, o segundo tema mais focado neste semanário no período oficial de campanha corresponde a “manifestações críticas a candidatos”.

RELATÓRIO DETALHADO

COBERTURA JORNALÍSTICA DAS ELEIÇÕES INTERCALARES PARA A CÂMARA MUNICIPAL DE LISBOA

13 de Maio a 14 de Julho de 2007

SEMANÁRIOS – *Expresso e Sol*

1. Metodologia

O relatório que agora se apresenta contém os resultados da monitorização da cobertura jornalística realizada pelos Semanários *Expresso* e *Sol* no período de 14 de Maio a 13 de Julho de 2007, referente à pré-campanha e campanha eleitoral para as Eleições Intercalares para a Câmara Municipal de Lisboa, realizadas em 15 de Julho de 2007.

A opção pelo período de 14 de Maio a 13 de Julho deve-se ao facto de o dia 14 de Maio ter sido o da primeira marcação da data das eleições (que posteriormente viria a ser alterada) e 13 de Julho o último dia da campanha eleitoral.

Na apresentação dos dados optou-se por apresentar, em primeiro lugar, os relativos a todo o período - 14 de Maio a 13 de Julho – e a seguir, e em separado, os relativos ao período oficial da campanha eleitoral – 6 a 13 de Julho.

Foram monitorizadas 147 peças (18 edições destes semanários), correspondentes à totalidade das publicadas naqueles semanários sobre a campanha eleitoral, das quais 80 no *Expresso* (9 edições) e 67 no *Sol* (9 edições).

Trata-se, pois, não de uma análise por amostragem, mas de uma análise que abrange o universo dos semanários e das peças publicadas durante o período temporal acima referido.

A análise incidiu sobre a cobertura jornalística dos 12 candidatos à Câmara Municipal de Lisboa.

O critério de selecção das peças a analisar baseou-se na identificação de referências explícitas a pelo menos um dos Candidatos ou à Candidatura que o representa no conteúdo da peça, o que significa que não foram contempladas as peças com informações ou apreciações genéricas sobre o processo eleitoral que não refiram explicitamente o nome ou o partido de nenhum candidato.

A técnica utilizada é a *análise de conteúdo*, a qual permite, através de operações estatísticas realizadas com recurso ao programa SPSS², identificar temáticas e actores presentes nas peças, bem como o tom das peças e outros elementos considerados pertinentes para os objectivos traçados.

A **unidade de análise** corresponde aos textos, ilustrações ou conjuntos constituídos por textos acompanhados de ilustrações, que constituam por si próprios unidades susceptíveis de serem claramente delimitadas e de constituírem um objecto de estudo em si mesmas.

A análise incide sobre o **conteúdo manifesto**, o que significa que o codificador não utilizou o seu conhecimento geral para complementar ou pressupor elementos informativos não referidos explicitamente na peça analisada.

A definição das variáveis utilizadas na amostra consta da legenda dos respectivos quadros e gráficos.

É o seguinte o mapa das 9 edições de cada semanário analisado:

² *Statistical Package for Social Sciences*

1º Mês - Maio

Semana	S	T	Q	Q	S	S	D
1ª		1	2	3	4	5	6
2ª	7	8	9	10	11	12	13
3ª	14	15	16	17	18	19	20
4ª	21	22	23	24	25	26	27
5ª	28	29	30	30	31		

2º Mês - Junho

Semana	S	T	Q	Q	S	S	D
1ª					1	2	3
2ª	4	5	6	7	8	9	10
3ª	11	12	13	14	15	16	17
4ª	18	19	20	21	22	23	24
5ª	25	26	27	28	29	30	
6ª							

3º Mês - Julho

Semana	S	T	Q	Q	S	S	D
1ª							1
2ª	2	3	4	5	6	7	8
3ª	9	10	11	12	13	14	15
4ª	16	17	18	19	20	21	22
5ª	23	24	25	26	27	28	29
6ª	30	31					

Neste caso, a análise será exaustiva, ou seja, a amostra e o Universo coincidem.

O erro máximo de amostragem é sempre nulo porque amostra e universo são coincidentes.

Fig. 1 Lista de Candidaturas às Intercalares Incluídos na Análise

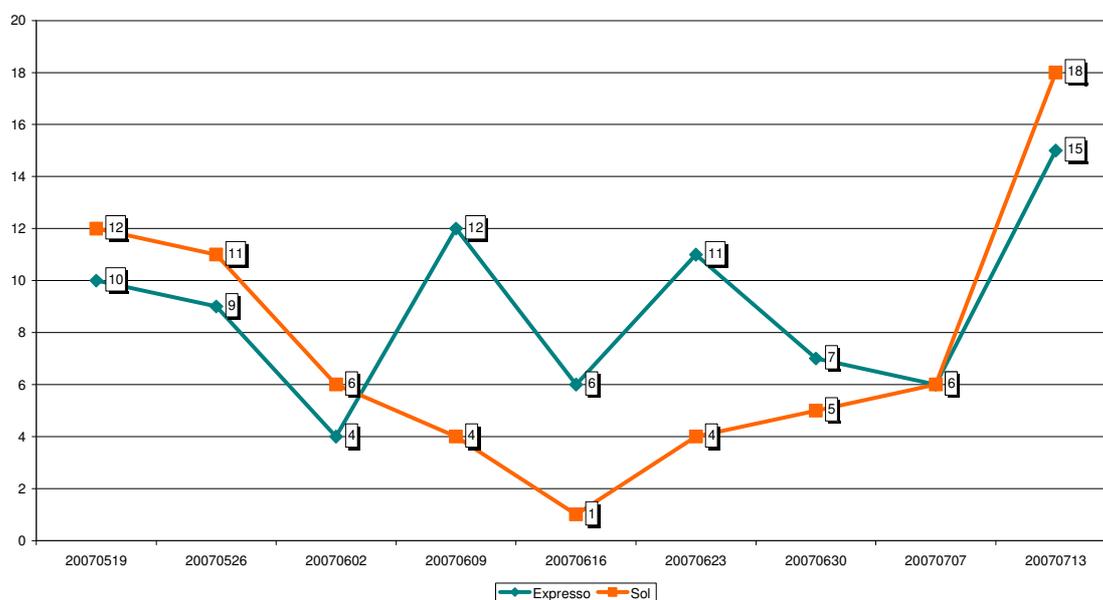
Candidato	Partido
António Carmona Rodrigues	Independente
António Costa	PS
António Garcia Pereira	PCTP/MRPP
Fernando Negrão	PPD/PSD
Gonçalo da Câmara Pereira	PPM
Helena Roseta	Independente
José Pinto Coelho	PNR
José Sá Fernandes	BE
Manuel Monteiro	PND
Quartin Graça	MPT
Ruben de Carvalho	CDU
Telmo Correia	CDS-PP

2. Semanários *Expresso* e *Sol*

2.1 Período da pré-campanha e da campanha eleitoral – 14 de Maio a 13 de

Julho

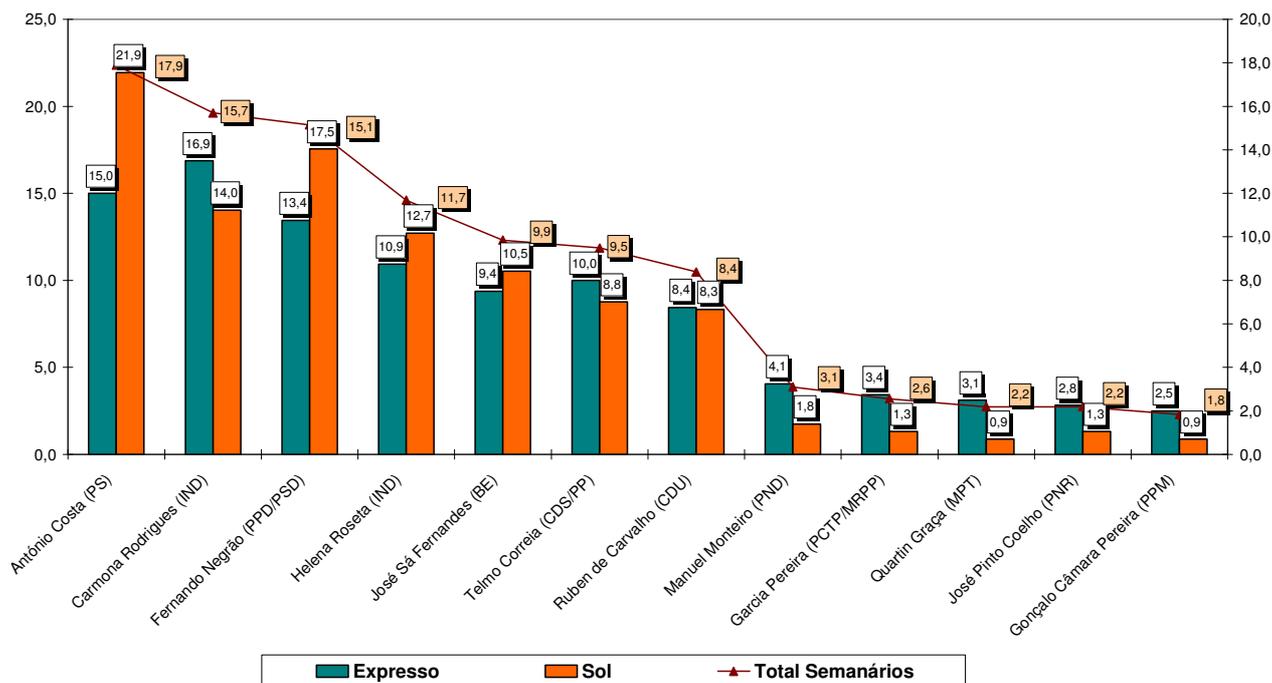
Fig. 2 Número de Artigos Publicados e Analisados por Jornal – 14 de Maio a 13 de Julho



Nota: Total de artigos publicados e analisados = 147; *Expresso* = 80 e *Sol* = 67; Valores em números absolutos.

- Entre 14 de Maio e 13 de Julho de 2007, período da pré-campanha e da campanha eleitoral, foram publicados pelos semanários *Expresso* e *Sol* e analisados 147 artigos sobre as candidaturas às Eleições Intercalares para a Câmara Municipal de Lisboa, dos quais 80 foram publicados pelo *Expresso* e 67 pelo *Sol*.
- A figura anterior mostra que o dia 13 de Julho foi aquele em que ambos os semanários publicaram o maior número de peças (33), correspondentes à cobertura semanal do período oficial da campanha eleitoral.

Fig. 3 Cobertura das Candidaturas por Jornal – 14 de Maio a 13 de Julho



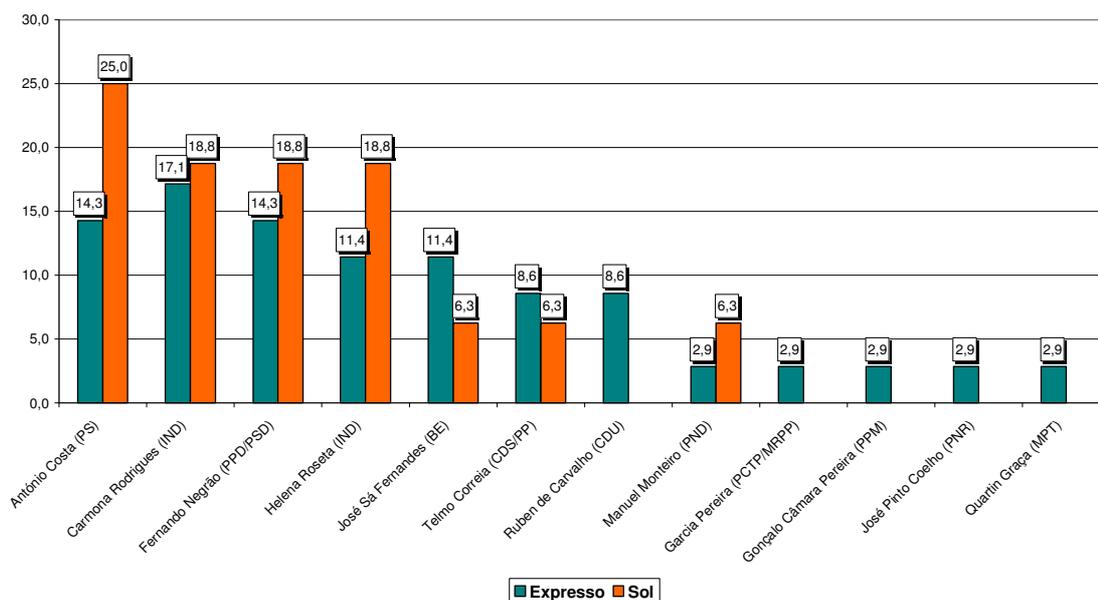
*Nota: Total de artigos analisados = 147; Expresso = 80 e Sol = 67;
Total de referências às candidaturas nos artigos analisados = 548; Expresso = 320 e Sol = 228;
Valores em percentagem. Os valores não se referem a artigos, mas sim a presenças e referências.*

Variável de resposta múltipla; Contabilizam-se todas as presenças (participação activa) e referências (participação passiva) a cada uma das candidaturas. Trata-se da identificação sistemática da presença dos candidatos e/ou de menções aos candidatos e às respectivas candidaturas nas peças analisadas.

- No que respeita à posição das candidaturas em termos de **presença ou referência** na **totalidade dos artigos publicados** e analisados dos semanários *Expresso* e *Sol* durante o período de 14 de Maio a 13 de Julho, a ordem é a seguinte:
- No total agregado para os dois semanários (linha no gráfico) as candidaturas mais presentes são as de António Costa (17,9%), Carmona Rodrigues (15,7%) e Fernando Negrão (15,1%).

- No *Expresso* – Carmona Rodrigues; António Costa; Fernando Negrão; Helena Roseta; Telmo Correia; Sá Fernandes; Ruben de Carvalho; Manuel Monteiro; Garcia Pereira; Quartin Graça; Pinto Coelho; Gonçalo da Câmara.
- No *Sol* – António Costa; Fernando Negrão; Carmona Rodrigues; Helena Roseta; Sá Fernandes; Telmo Correia; Ruben de Carvalho; Manuel Monteiro; Garcia Pereira; Pinto Coelho; Quartin Graça e Gonçalo da Câmara (na mesma posição).

Fig. 4 Candidaturas Referidas na Primeira Página por Jornal – 14 de Maio a 13 de Julho



*Nota: Total de artigos de Primeira Página = 10; Expresso = 6 e Sol = 4;
Total de referências às candidaturas nos artigos de Primeira Página = 51; Expresso = 35 e Sol = 16;
Valores em percentagem. Os valores não se referem a artigos, mas sim a presenças e referências.*

Variável de resposta múltipla; Contabilizam-se todas as presenças (participação activa) e referências (participação passiva) a cada um dos candidatos. Trata-se da identificação sistemática da presença dos candidatos e/ou de menções aos candidatos e às respectivas candidaturas nas peças analisadas

- No que respeita à posição das candidaturas em termos de presença ou referência na **Primeira Página** dos Semanários *Expresso* e *Sol* durante o período de 14 de Maio a 13 de Julho, a ordem é a seguinte:
- No *Expresso* – Carmona Rodrigues; António Costa e Fernando Negrão (na mesma posição); Helena Roseta e Sá Fernandes (na mesma posição); Telmo Correia e Ruben de Carvalho (na mesma posição); e por fim todos os restantes candidatos em igualdade.
- No *Sol* – António Costa; Carmona Rodrigues, Fernando Negrão e Helena Roseta (na mesma posição); Sá Fernandes, Telmo Correia e Manuel Monteiro (na mesma posição); Nenhuma das restantes candidaturas está presente ou é referida na Primeira Página do *Sol*.

Fig. 5 Tom/Valência no Total dos Semanários – 14 de Maio a 13 de Julho

Período Global				
Tom/ Valência	Semanários		Jornais Diários, Semanários e Destak	
	n	%	Total (n)	Total (%)
Equilibrado/ Neutro	215	39,23	1798	40,17
Favorável	153	27,92	1552	34,67
Desfavorável	180	32,85	1126	25,16
Total de Referências	548	100	4476	100
Nº de Artigos	147		2246	

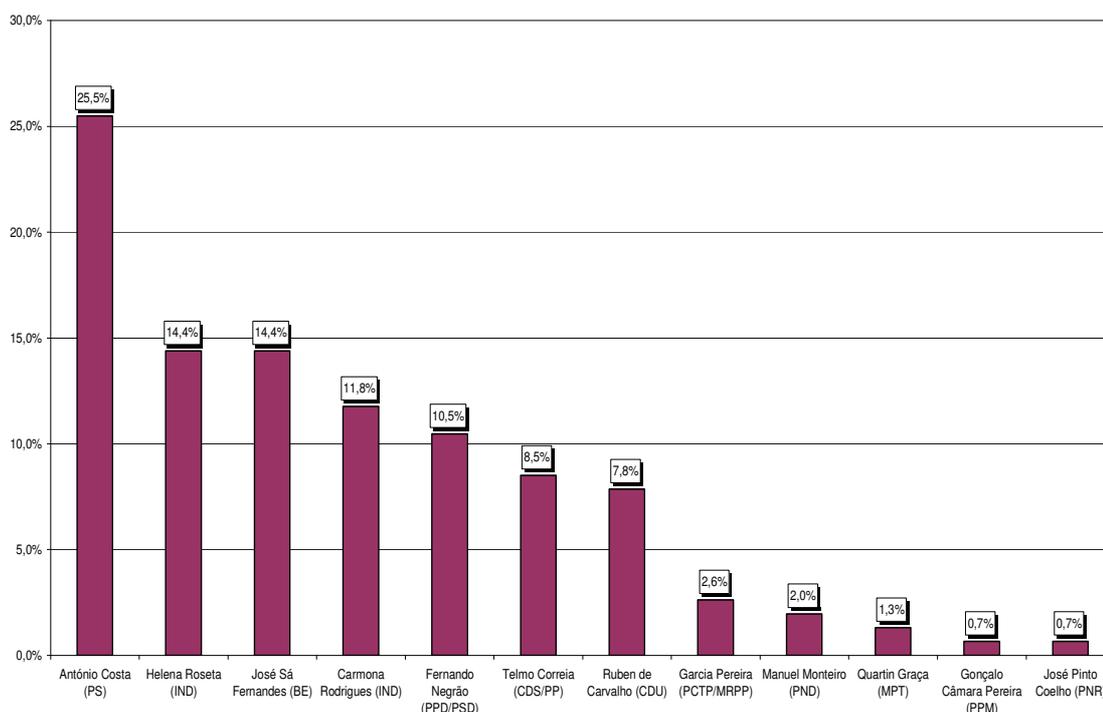
Nota: Total de artigos publicados e analisados nos semanários = 147;

Total de referências aos candidatos nos artigos analisados nos semanários = 548;

Valores em percentagem e números absolutos.

- Nos semanários, foram contabilizadas 548 referências; 39,23% “equilibradas/neutras”; 32,85%, “desfavoráveis” e 27,92%, “favoráveis”.

**Fig. 6 Tom/Valência Favorável às Candidaturas no Total dos Semanários –
14 de Maio a 13 de Julho**



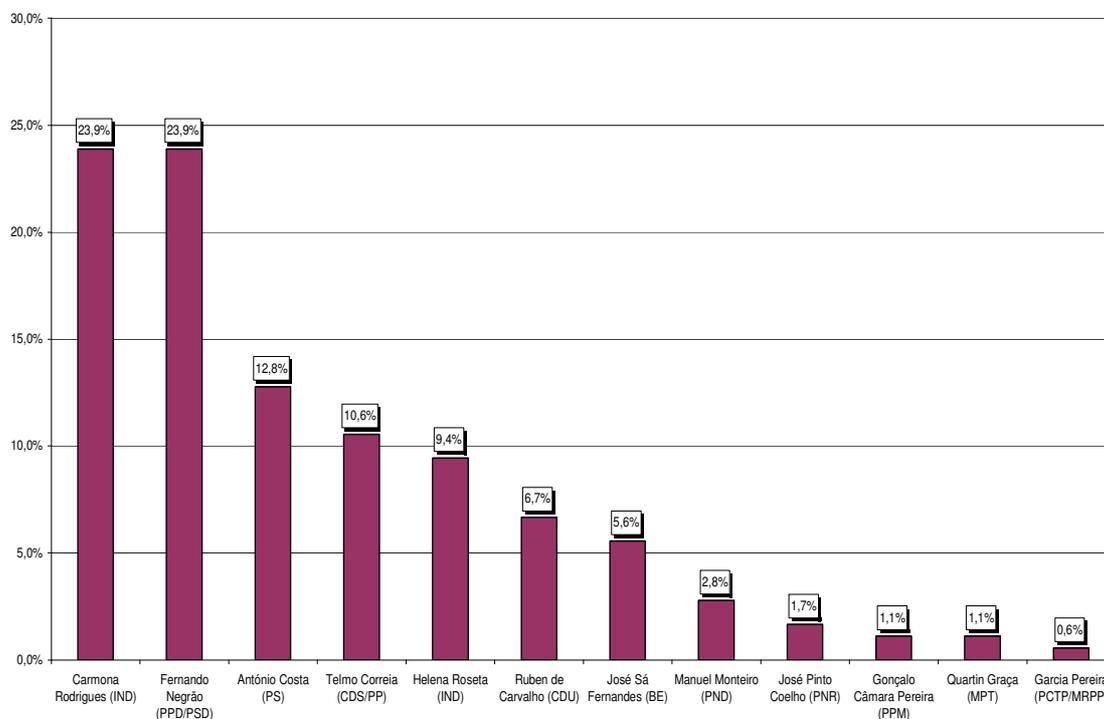
*Nota: Total de artigos e analisados = 147; Expresso = 80; Sol = 67;
Total de referências Favoráveis às candidaturas nos artigos analisados = 153; Expresso = 69; Sol = 84;
Total de referências Desfavoráveis às candidaturas = 180;
Total de referências Equilibradas/Neutras às candidaturas = 215;
Valores em percentagem. Os valores não se referem a artigos, mas sim a presenças e referências.*

*Classifica-se uma peça/artigo como favorável quando, no contexto em que surge, a candidatura ou o candidato são associados a situações de sucesso, resolução de problemas, etc. São classificadas como desfavoráveis as peças/artigos que apresentam a candidatura ou o candidato associado a situações de insucesso, quebra de compromissos, envolvimento em situações polémicas, etc.
São classificadas como Equilibradas/Neutras as peças/artigos essencialmente factuais, em que a candidatura ou o candidato é associado a situações em que as valorações favoráveis e desfavoráveis se equilibram ou são inexistentes.*

- António Costa surge como o candidato com maior percentagem de referências favoráveis no conjunto dos dois semanários (25,5%).
- Helena Roseta e José Sá Fernandes aparecem ambos na segunda posição, cada um com 14,4% das referências favoráveis contabilizadas nos artigos do Expresso e do Sol.

- Carmona Rodrigues e Fernando Negrão surgem imediatamente a seguir, na terceira e quartas posições, com 11,8% e 10,5% respectivamente.

Fig. 7 Tom/Valência Desfavorável às Candidaturas no Total dos Semanários – 14 de Maio a 13 de Julho



Nota: Total de artigos e analisados = 147; Expresso = 80; Sol = 67;

Total de referências Desfavoráveis às candidaturas nos artigos analisados = 180; Expresso = 110; Sol = 70;

Total de referências Favoráveis às candidaturas = 153;

Total de referências Equilibradas/Neutras às candidaturas = 215;

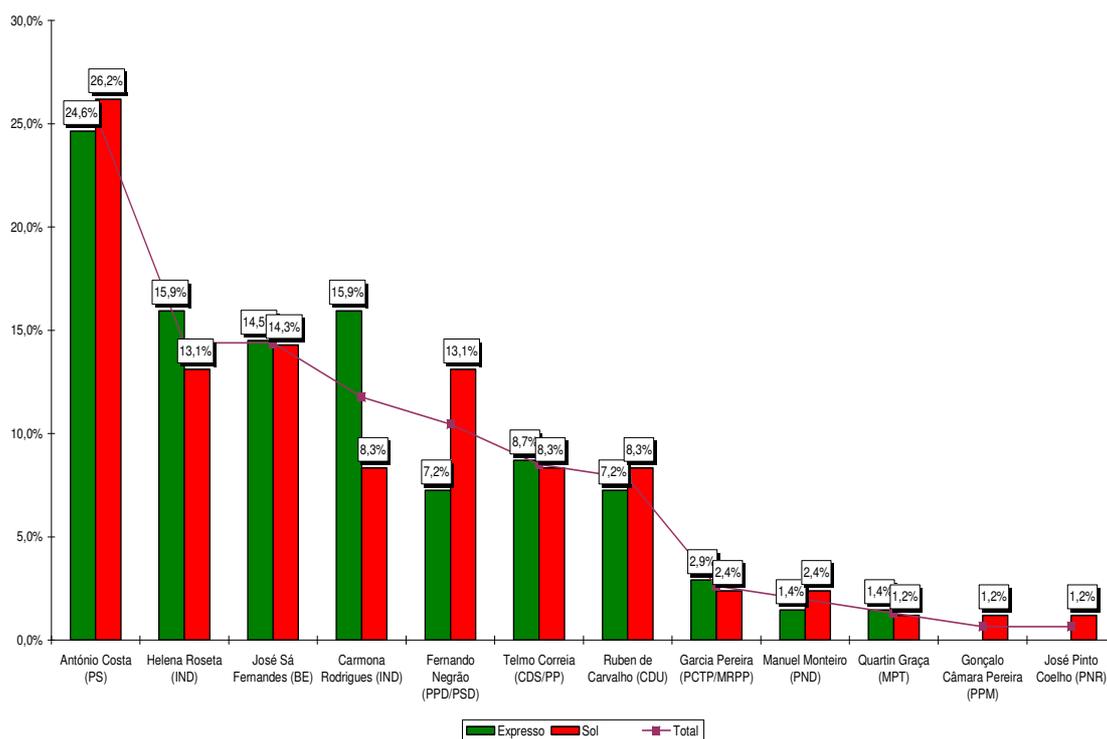
Valores em percentagem. Os valores não se referem a artigos, mas sim a presenças e referências.

Classifica-se uma peça/artigo como favorável quando, no contexto em que surge, a candidatura ou o candidato são associados a situações de sucesso, resolução de problemas, etc. São classificadas como desfavoráveis as peças/artigos que apresentam a candidatura ou o candidato associado a situações de insucesso, quebra de compromissos, envolvimento em situações polémicas, etc.

São classificadas como Equilibradas/Neutras as peças/artigos essencialmente factuais, em que a candidatura ou o candidato é associado a situações em que as valorações favoráveis e desfavoráveis se equilibram ou são inexistentes.

- O gráfico da figura anterior contabiliza as referências claramente desfavoráveis aos candidatos e respectivas candidaturas.
- As candidaturas com maior visibilidade foram também aquelas que receberam maior número de menções desfavoráveis, conforme se pode observar no total agregado para os dois semanários.

Fig. 8 Tom/Valência Favorável às Candidaturas por Jornal – 14 de Maio a 13 de Julho



Nota: Total de artigos e analisados = 147; Expresso = 80; Sol = 67;
 Total de referências Favoráveis às candidaturas nos artigos analisados = 153; Expresso = 69; Sol = 84;
 Total de referências Desfavoráveis às candidaturas = 180;
 Total de referências Equilibradas/Neutras às candidaturas = 215;
 Valores em percentagem. Os valores não se referem a artigos, mas sim a presenças e referências.

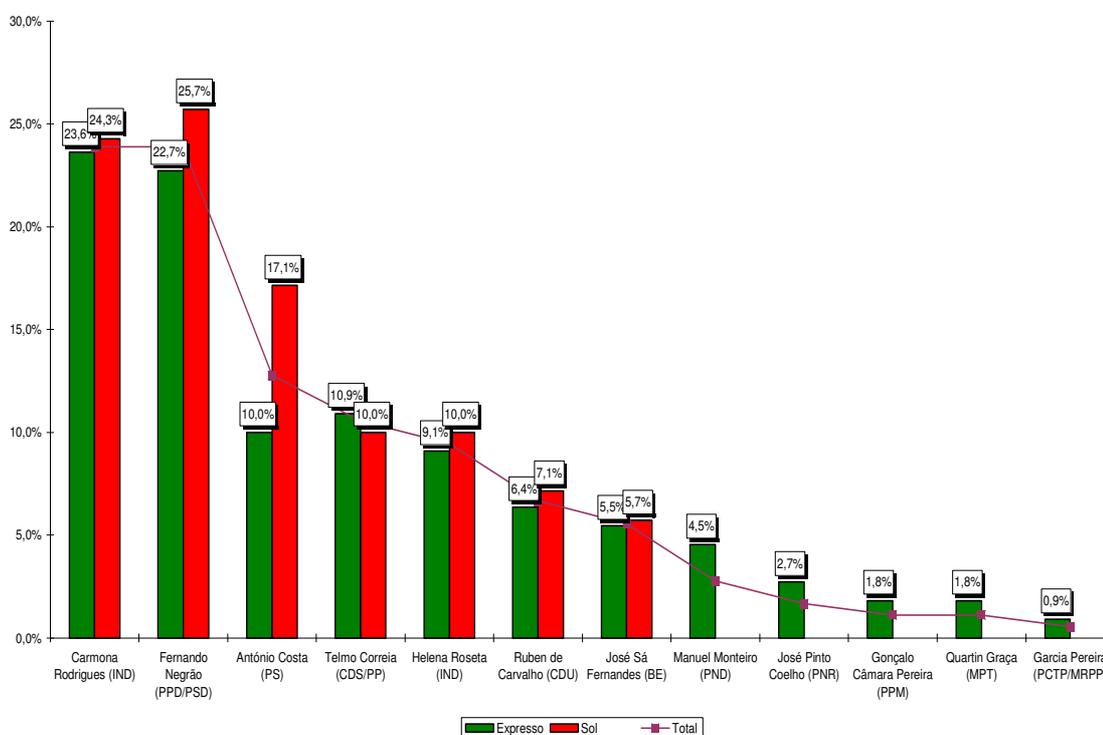
Classifica-se uma peça/artigo como favorável quando, no contexto em que surge, a candidatura ou o candidato são associados a situações de sucesso, resolução de problemas, etc. São classificadas como desfavoráveis as peças/artigos que apresentam a candidatura ou o candidato associado a situações de insucesso, quebra de compromissos, envolvimento em situações polémicas, etc.

São classificadas como Equilibradas/Neutras as peças/artigos essencialmente factuais, em que a candidatura ou o candidato é associado a situações em que as avaliações favoráveis e desfavoráveis se equilibram ou são inexistentes.

- O gráfico da figura anterior contabiliza apenas as referências claramente favoráveis aos candidatos e respectivas candidaturas. Nos 80 artigos publicados pelo Expresso no período global, contabilizam-se 69 referências favoráveis. Por sua vez, nos 67 artigos analisados no Sol para o mesmo período registam-se 84 referências com esse tom.
- A candidatura de António Costa foi aquela que registou maior número de referências claramente favoráveis, quer no semanário Expresso (24,6%), quer no Sol (26,2%) durante todo o período em análise.
- No Expresso Helena Roseta e Carmona Rodrigues aparecem como os candidatos cujas candidaturas têm a segunda maior percentagem de referências favoráveis no semanário, cada um com 15,9%.
- José Sá Fernandes surge imediatamente a seguir, com a terceira maior percentagem de referências favoráveis (14,5%) no Expresso. No Sol, o candidato do BE aparece na segunda posição com 14,3% das referências favoráveis contabilizadas no jornal.
- No Sol, a terceira posição em termos de referências claramente favoráveis é ocupada pelas candidaturas de Helena Roseta e Fernando Negrão, cada uma com 13,1%.
- No Expresso, as candidaturas de Ruben de Carvalho e Fernando Negrão ocupam o quinto lugar em termos de referências favoráveis (cada uma com 7,2%), a curta distância de Telmo Correia, que aparece na quarta posição (8,7%).
- A quarta posição em termos de referências favoráveis nos artigos do Sol é ocupada pelas candidaturas de Carmona Rodrigues, Telmo Correia e Ruben de Carvalho, representando cada uma 8,3%.

- As candidaturas de Gonçalo da Câmara Pereira e de José Pinto Coelho não tiveram referências claramente favoráveis em nenhuma das peças analisadas no semanário Expresso.

Fig. 9 Tom/Valência Desfavorável às Candidaturas por Jornal – 14 de Maio a 13 de Julho



Nota: Total de artigos e analisados = 147; Expresso = 80; Sol = 67;

Total de referências Desfavoráveis às candidaturas nos artigos analisados = 180; Expresso = 110; Sol = 70;

Total de referências Favoráveis às candidaturas = 153;

Total de referências Equilibradas/Neutras às candidaturas = 215;

Valores em percentagem. Os valores não se referem a artigos, mas sim a presenças e referências.

Classifica-se uma peça/artigo como favorável quando, no contexto em que surge, a candidatura ou o candidato são associados a situações de sucesso, resolução de problemas, etc. São classificadas como desfavoráveis as peças/artigos que apresentam a candidatura ou o candidato associado a situações de insucesso, quebra de compromissos, envolvimento em situações polémicas, etc.

São classificadas como Equilibradas/Neutras as peças/artigos essencialmente factuais, em que a candidatura ou o candidato é associado a situações em que as valorações favoráveis e desfavoráveis se equilibram ou são inexistentes.

- As candidaturas de Fernando Negrão e Carmona Rodrigues foram as mais associadas a um tom/valência desfavorável nos dois Semanários. Ambas as candidaturas registaram o tom mais desfavorável no *Sol*.
- A candidatura de Telmo Correia foi a terceira com referências desfavoráveis no *Expresso* e a de António Costa a terceira com referências desfavoráveis no *Sol*.
- A candidatura de António Costa ocupa a quarta posição em termos de referências desfavoráveis no *Expresso* e as de Telmo Correia e Helena Roseta igualmente em quarta posição desfavorável no *Sol*.
- A candidatura de Helena Roseta foi a quinta em termos de menções desfavoráveis no *Expresso* e a de Ruben de Carvalho no *Sol*.
- A candidatura de Ruben de Carvalho foi a sexta em termos de menções desfavoráveis no *Expresso* e Sá Fernandes no *Sol*.
- As restantes candidaturas possuem referências desfavoráveis apenas no *Expresso*.
- As candidaturas mais mediatizadas são também frequentemente os alvos ou destinatários do discurso de outros protagonistas, sendo, portanto, aquelas com maior número de referências desfavoráveis.

Fig. 10 Visibilidade das candidaturas – 14 de Maio a 13 de Julho

Candidaturas	Nome da Publicação		Total Semanários
	Expresso	SOL	
António Costa (PS)	13,8	32,8	22,4
Fernando Negrão (PPD/PSD)	11,3	13,4	12,2
Carmona Rodrigues (IND)	13,8	4,5	9,5
Telmo Correia (CDS/PP)	7,5	3,0	5,4
Helena Roseta (IND)	5,0	6,0	5,4
José Sá Fernandes (BE)	2,5	4,5	3,4
Ruben de Carvalho (CDU)	3,8		2,0
Garcia Pereira (PCTP/MRPP)	1,3		0,7
Manuel Monteiro (PND)			
José Pinto Coelho (PNR)			
Quartin Graça (MPT)			
Gonçalo Câmara Pereira (PPM)			
Várias Candidaturas com mesma Visibilidade	35,0	32,8	34,0
Todas (12) as Candidaturas Iguamente	6,3	3,0	4,8
Total	100 (80)	100 (67)	100 (147)

*Nota: Total de artigos analisados = 147; Expresso = 80 e Sol = 67;
Valores em percentagem e totais em percentagem e números absolutos.*

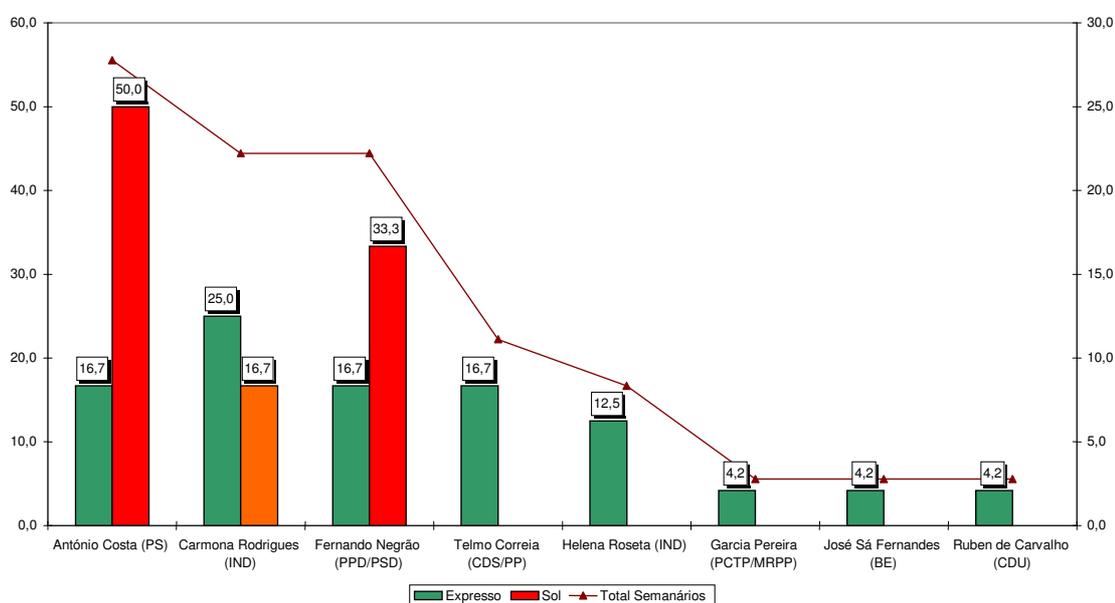
**Visibilidade: A maior ou menor visibilidade de uma candidatura é avaliada de acordo com os seguintes critérios: 1) Ser o único candidato a protagonizar a peça, 2) referência no lead ou introdução do pivô ; 2) ordem em que aparece na peça; 3) número de referências na peça; 4) presença na peça de representantes da candidatura.*

Quando não é possível determinar o predomínio de um candidato/candidatura e a peça se refere a vários candidatos, classifica-se como Várias candidaturas com a mesma Visibilidade. As candidaturas são avaliadas como possuindo todas igual visibilidade quando são todas referidas sem que nenhuma assuma particular destaque.

- O quadro anterior mostra que as três candidaturas com mais visibilidade nos semanários durante todo o período eleitoral foram as de António Costa (22,4%), Fernando Negrão (12,2%) e Carmona Rodrigues (9,5%).
- No *Expresso* as candidaturas com mais visibilidade durante todo o período eleitoral foram as de António Costa e Carmona Rodrigues (ambos com 13,8%).
- No *Sol* as candidaturas com mais visibilidade durante todo o período eleitoral foram as de António Costa (32,8%) e Fernando Negrão (13,4%).
- Ainda que na maioria das peças analisadas tenha sido dada maior visibilidade a uma candidatura, verifica-se que em 34% das 147 peças analisadas a visibilidade

é partilhada por várias candidaturas. Isto acontece sobretudo nos trabalhos de fundo (dossiers), em que o jornal concentra informação referente a várias candidaturas numa peça com a mesma temática enquadrada num mesmo título.

Fig. 11 Valorização gráfica das Candidaturas (Imagens/Fotografias) – 14 de Maio a 13 de Julho

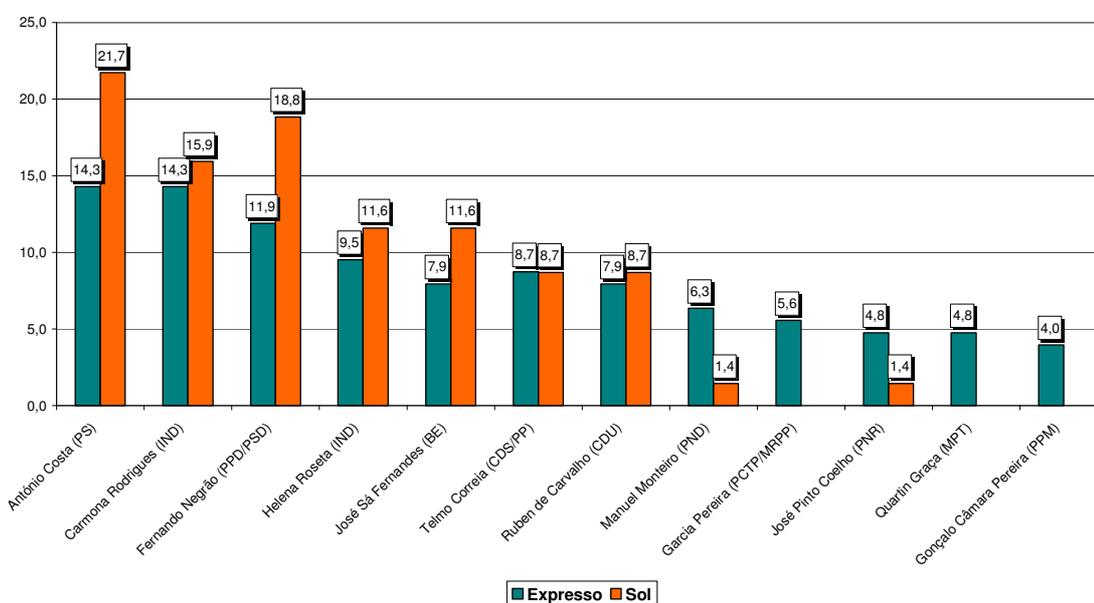


Nota: Total de artigos com imagens/fotografias das candidaturas com mais visibilidade = 58; Expresso = 35 e Sol = 23; Valores em percentagem.

- As três candidaturas com mais visibilidade e graficamente mais valorizadas nos semanários durante todo o período eleitoral foram as de António Costa, Carmona Rodrigues e Fernando Negrão.
- No Expresso – A candidatura de Carmona Rodrigues foi a mais valorizada graficamente (25% do total de artigos com imagens/fotografias das candidaturas com mais visibilidade).

- No Sol – A candidatura de António Costa foi a mais valorizada graficamente (50% do total de artigos com imagens/fotografias das candidaturas com mais visibilidade).

Fig. 12 Referências às Candidaturas em Artigos de Opinião – 14 de Maio a 13 de Julho



*Nota: Total de artigos de opinião analisados = 49; Expresso = 28 e Sol = 21;
Total de referências às candidaturas nos artigos de opinião analisados = 195; Expresso = 126 e Sol = 69;
Valores em percentagem. Os valores não se referem a artigos, mas sim a presenças e referências.*

- No que respeita à presença e/ou referência às candidaturas em **artigos de opinião** publicados nos Semanários *Expresso* e *Sol* durante o período de 14 de Maio a 13 de Julho, a ordem é a seguinte:
- No Expresso – As candidaturas de António Costa e Carmona Rodrigues foram as mais referidas em artigos de opinião (ambos em 14,3%). Todas as 12 candidaturas são referidas em artigos opinião do *Expresso*.

- No Sol – As candidaturas de António Costa (21,7%) e Fernando Negrão (18,8%) foram as mais referidas em artigos de opinião. Apenas 9 das candidaturas são referidas em artigos opinião do *Sol*, ficando de fora as de Garcia Pereira, Quartin Garcia e Gonçalo da Câmara Pereira.

Fig. 13 Temas abordados por Jornal – 14 de Maio a 13 de Julho

Temas	Nome da publicação		Total
	<i>Expresso</i>	<i>Sol</i>	
Acções de campanha e estratégias eleitorais	35,00	50,75	42,18
Manifestações críticas a candidatos	6,25	11,94	8,84
Suspeitas de envolvimento dos candidatos em processos judiciais	13,75	1,49	8,16
Relações das candidaturas com os partidos	10,00	4,48	7,48
Manifestações de apoio a candidatos	5,00	7,46	6,12
Fait-divers da campanha	5,00	7,46	6,12
Relações dos candidatos com o Governo	6,25	4,48	5,44
Propostas para resolução dos problemas da cidade e dos cidadãos	3,75	5,97	4,76
Sondagens eleitorais	3,75	1,49	2,72
Aspectos relativos à cobertura mediática	3,75	1,49	2,72
Aspectos formais do processo eleitoral	2,50		1,36
Outros	5,00	2,99	4,08
Total	100 (80)	100 (67)	100 (147)

Nota: Total de artigos publicados e analisados = 147; Expresso = 80 e Sol = 67; valores em percentagem e totais em percentagem e números absolutos.

Legenda:

Acções de campanha e estratégias eleitorais: Acções de campanha eleitoral (lançamento das candidaturas, apresentação de propostas ou programas eleitorais, arruadas, comícios e outros eventos de campanha, declarações dos candidatos).

Sondagens eleitorais: Sondagens, expectativas dos candidatos sobre resultados/cenários pós-eleitorais.

Propostas para a resolução dos problemas da cidade e dos cidadãos: Propostas/promessas dos candidatos para as áreas de Acção Social, Crianças e Idosos, Fiscalidade/Finanças, Habitação e Ordenamento do Território [gestão da frente ribeirinha].

Manifestações críticas a candidatos: Declarações e comentários críticos entre candidatos e críticas à acção política camarária. Críticas de altos dirigentes partidários ou outras personalidades públicas.

Manifestações de apoio a candidatos: Apoios por parte de personalidades públicas e/ou de membros dos partidos.

Discussão sobre o novo aeroporto: Considerações sobre a localização do novo aeroporto e sua importância estratégica para a cidade de Lisboa.

Aspectos formais do processo eleitoral: Intervenção dos reguladores (CNE, ERC), formalização legal das listas candidatas, etc.

Suspeitas de envolvimento dos candidatos em processos judiciais: Irregularidades das candidaturas

Aspectos relativos à cobertura mediática: Participação dos candidatos em debates, queixas dos candidatos à cobertura jornalística da sua campanha.

Fait-divers da campanha: gaffes dos candidatos, apupos e vaías, acontecimentos centrados em curiosidades sobre os candidatos e a sua campanha.

Relações entre os candidatos e o Governo: Considerações sobre o relacionamento entre os candidatos e o Poder Central, expectativas e condições de gestão da Câmara Municipal de Lisboa.

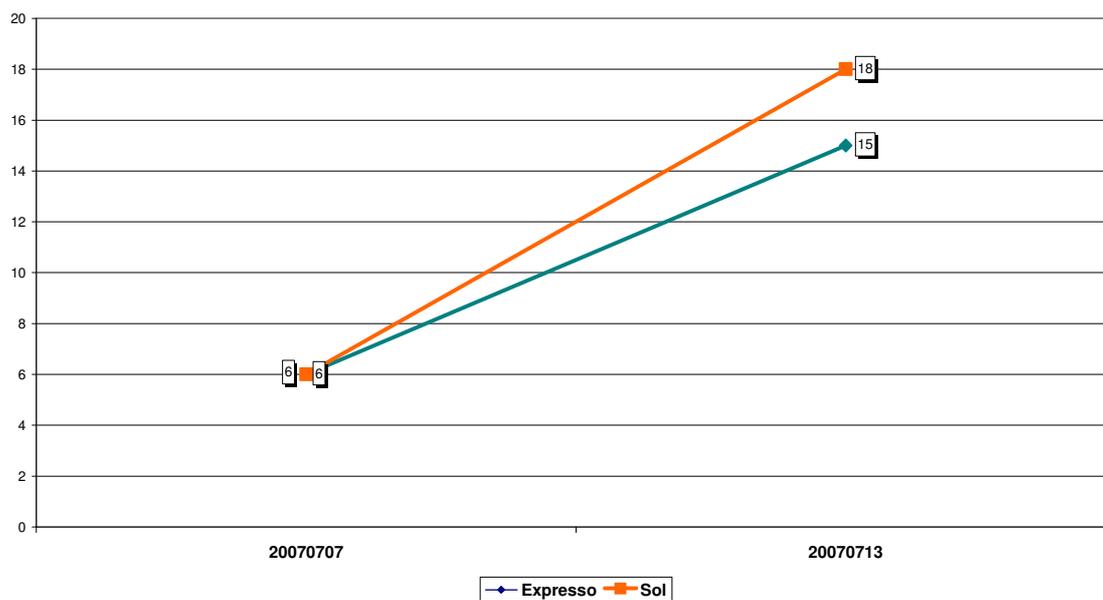
Relações entre os candidatos e os partidos: Considerações sobre o relacionamento entre os candidatos às eleições intercalares e o impacto que essas têm na vida interna dos partidos, bem como o impacto que as actividades dos partidos têm na campanha.

Outros: Peças sobre outros assuntos em que as eleições intercalares são referidas.

- “Acções de campanha e estratégias eleitorais” foi o tema dominante na cobertura que o *Expresso* e o *Sol* fizeram durante todo o período eleitoral, estando presente em 42,18% das 147 peças analisadas nos dois semanários. Cerca de metade das peças monitorizadas pelo *Sol* focam essa temática, o mesmo acontecendo com 35% das peças do *Expresso*.
- No *Expresso*, o segundo e terceiro temas mais relevantes são “suspeitas de envolvimento dos candidatos em processos judiciais” (13,75%) e “relações das candidaturas com os partidos” (10%). Por sua vez, o semanário *Sol* apresenta como segunda temática mais abordada “manifestações críticas a candidatos” (11,94%) e em terceiro lugar “manifestações de apoio a candidatos” e “*fait-divers* da campanha”, cada qual representando 7,46% das 67 peças analisadas no jornal. No *Expresso*, esses dois temas também apresentam o mesmo peso relativo (5%), aparecendo como dominantes depois das temáticas “manifestações críticas a candidatos” e “relações dos candidatos com o Governo” (6,25% cada um).
- No semanário *Sol* o quarto tema com maior número de peças é “propostas para a resolução dos problemas da cidade e dos cidadãos” (5,97%).

2.2 Período Oficial da Campanha Eleitoral – 6 a 13 de Julho

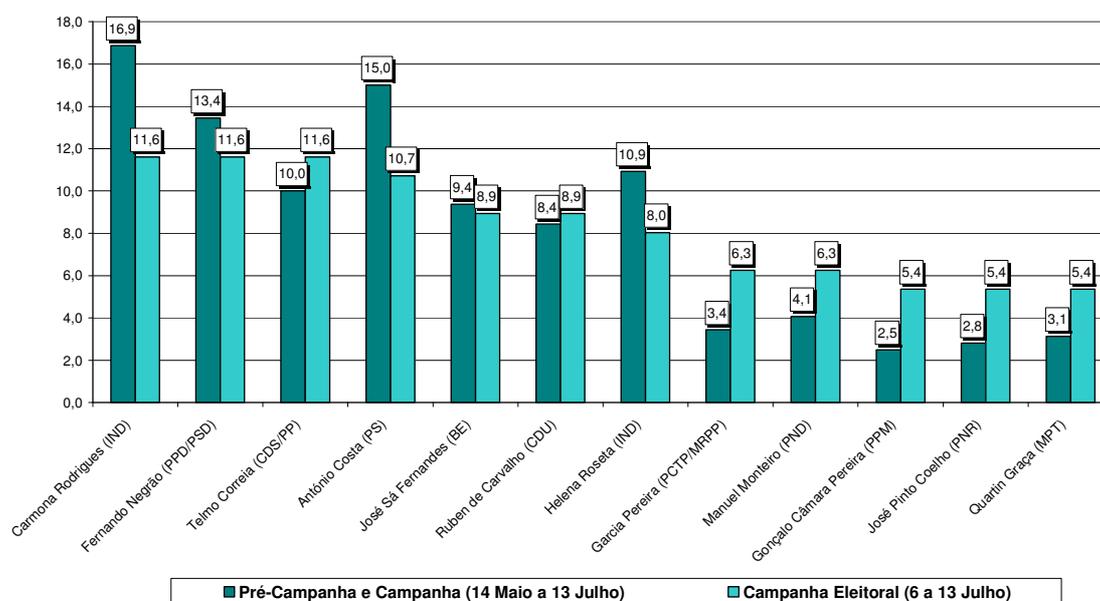
Fig. 14 Número de Artigos Publicados e Analisados por Jornal em período de Campanha Eleitoral (6 a 13 de Julho)



Nota: Total de artigos publicados e analisados = 45; Expresso = 21 e Sol = 24; Valores em números absolutos.

- No período oficial da campanha foram publicadas duas edições de cada um dos semanários.
- O número total de artigos publicados no período oficial de Campanha Eleitoral (6 a 13 de Julho) pelos dois semanários foi 45.
- O *Expresso* publicou 21 artigos.
- O *Sol* publicou 24 artigos.

Fig. 15 Cobertura Jornalística das Candidaturas no *Expresso* (Evolutivo) em período de Campanha Eleitoral (6-13 Julho)

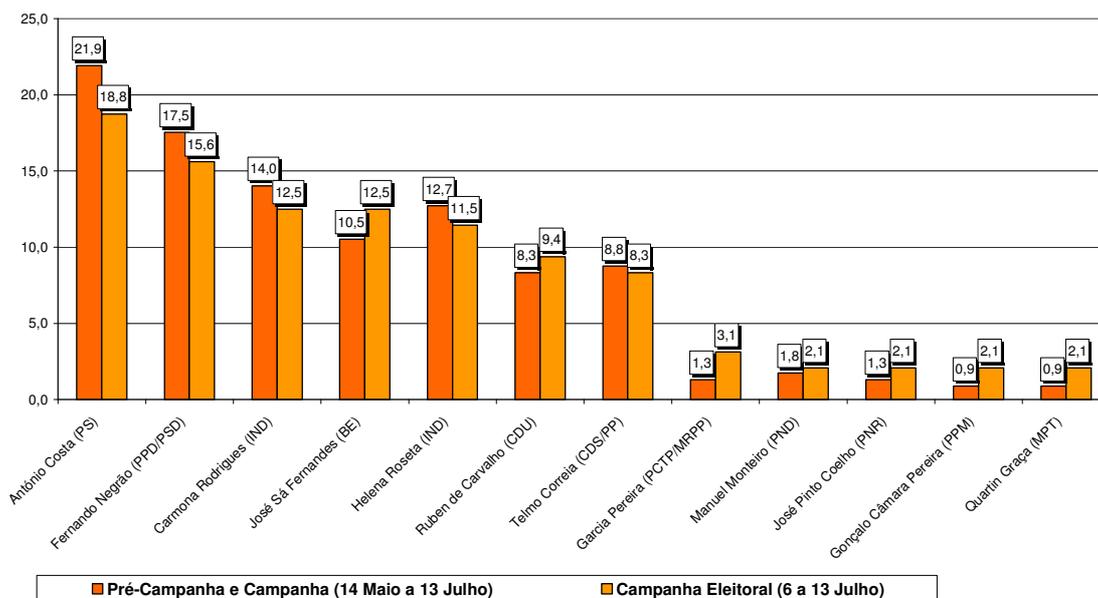


Nota: Total de artigos publicados e analisados do Expresso = 80; Só em Campanha = 21; Total de referências às candidaturas nos artigos do Expresso = 320; Só em Campanha = 112; Valores em percentagem. Os valores não se referem a artigos, mas sim a presenças e referências.

Variável de resposta múltipla; Contabilizam-se todas as presenças (participação activa) e referências (participação passiva) a cada um dos candidatos. Trata-se da identificação sistemática da presença dos candidatos e/ou de menções aos candidatos e às respectivas candidaturas nas peças analisadas.

- As candidaturas mais presentes e/ou referidas nos artigos do *Expresso* no período oficial da campanha eleitoral foram as de Carmona Rodrigues (desce, relativamente ao período total), Fernando Negrão (desce) e Telmo Correia (sobe).
- Seguem-se: António Costa (desce); Sá Fernandes (desce) e Ruben de Carvalho (sobe); Helena Roseta (desce); Manuel Monteiro e Garcia Pereira (sobem); Gonçalo da Câmara, Pinto Coelho e Quartin Graça (sobem).

Fig. 16 Cobertura Jornalística dos Candidatos no *Sol* (Evolutivo) em período de Campanha Eleitoral (6-13 Julho)

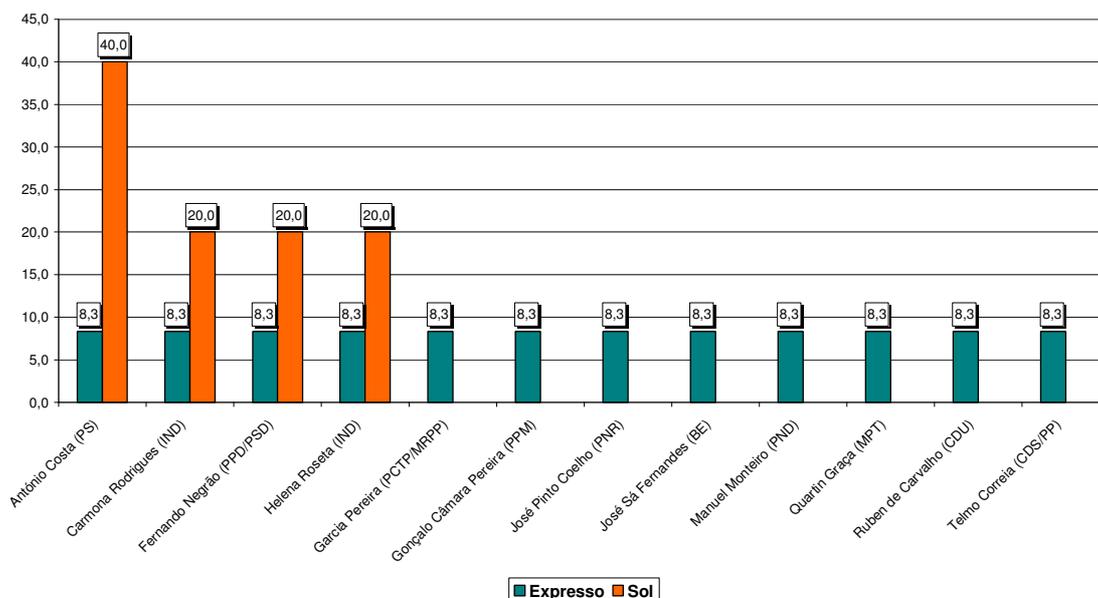


*Nota: Total de artigos publicados e analisados do Sol = 67; Só em Campanha =24;
Total de referências às candidaturas nos artigos do Sol = 228; Só em Campanha =96;
Valores em percentagem. Os valores não se referem a artigos, mas sim a presenças e referências.*

Variável de resposta múltipla; Contabilizam-se todas as presenças (participação activa) e referências (participação passiva) a cada um dos candidatos. Trata-se da identificação sistemática da presença dos candidatos e/ou de menções aos candidatos e às respectivas candidaturas nas peças analisadas.

- A candidatura mais presente e/ou referida nos artigos do *Sol* no período oficial de campanha eleitoral foi a de António Costa (descendo relativamente ao período alargado).
- A candidatura de Fernando Negrão foi a segunda mais referida no *Sol* (desce, relativamente ao período alargado); seguem-se as de Carmona Rodrigues (desce) e Sá Fernandes (sobe).
- Seguem-se: Helena Roseta (desce); Ruben de Carvalho (sobe); Telmo Correia (desce); Garcia Pereira (sobe); Manuel Monteiro, Gonçalo da Câmara, Pinto Coelho e Quartin Graça (sobem).

Fig. 17 Candidaturas Referidas em Artigos de Primeira Página em período oficial da Campanha Eleitoral (6 a 13 de Julho)



*Nota: Total de artigos de Primeira Página = 3; Expresso = 1 e Sol = 2;
Total de referências às candidaturas nos artigos de Primeira Página = 17; Expresso = 12 e Sol = 5;
Valores em percentagem. Os valores não se referem a artigos, mas sim a presenças e referências.*

Variável de resposta múltipla; Contabilizam-se todas as presenças (participação activa) e referências (participação passiva) a cada um dos candidatos. Trata-se da identificação sistemática da presença dos candidatos e/ou de menções aos candidatos e às respectivas candidaturas nas peças analisadas.

- As candidaturas tiveram presença em apenas 3 artigos de **Primeira Página** dos Semanários *Expresso* e *Sol* durante no período oficial de Campanha Eleitoral (6 a 13 de Julho).
- No *Expresso* – O *Expresso* fez apenas um artigo de primeira página sobre eleições e referiu todas as candidaturas em igualdade (todos com 8,3%).
- No *Sol* – O *Sol* fez apenas dois artigos de primeira página sobre eleições fazendo cinco referências a quatro candidaturas, duas à de António Costa (40%), uma à de Carmona Rodrigues, outra à de Fernando Negrão e outra à de Helena Roseta (20%).

Fig. 18 Tom/Valência no Total dos Semanários em período oficial da Campanha Eleitoral (6 a 13 de Julho)

Período de Campanha Eleitoral				
Tom/ Valência	Semanários		Jornais Diários, Semanários e Destak	
	n	%	Total (n)	Total (%)
Equilibrado/ Neutro	89	39,04	498	39,71
Favorável	52	22,81	346	27,59
Desfavorável	67	29,39	390	31,1
Total de Referências	228	100	1254	100
Nº de Artigos	45		551	

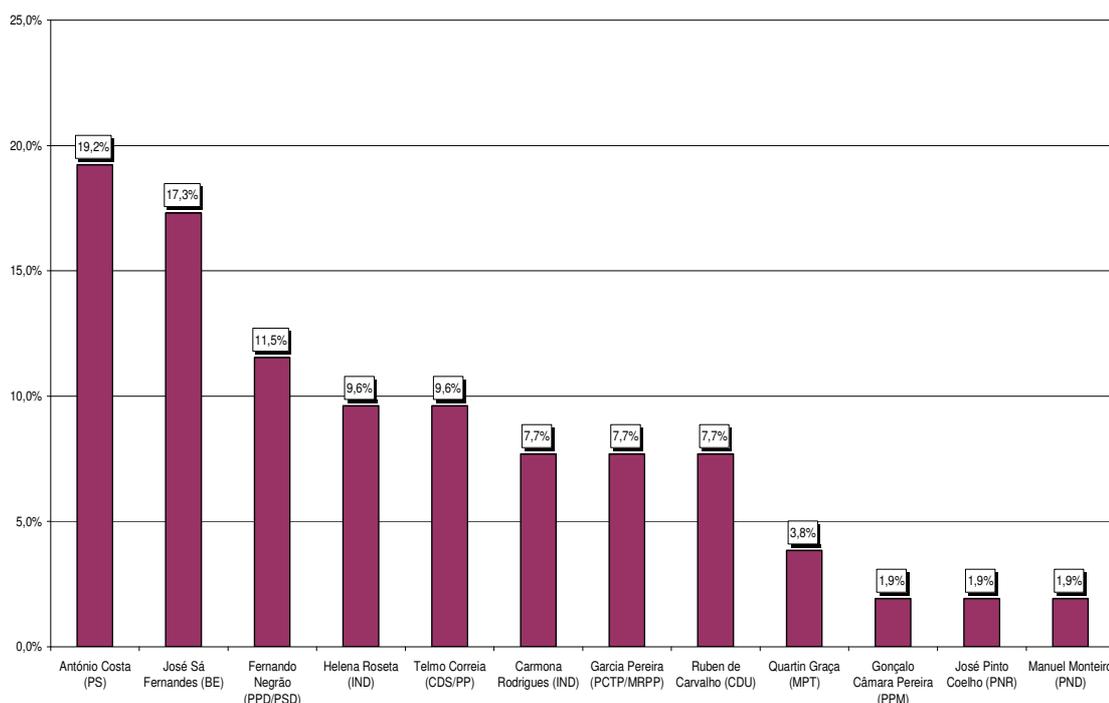
Nota: Total de artigos publicados e analisados nos semanários = 45;

Total de referências aos candidatos nos artigos analisados nos semanários = 228;

Valores em percentagem e números absolutos.

- Considerando o período de campanha eleitoral verifica-se que nos semanários foram contabilizadas 228 referências, 39,04% “equilibradas/neutras”, 29,39%, “desfavoráveis” e 22,81% “favoráveis”.

Fig. 19 Tom/Valência Favorável às Candidaturas no Total dos Semanários em período oficial da Campanha Eleitoral (6 a 13 de Julho)



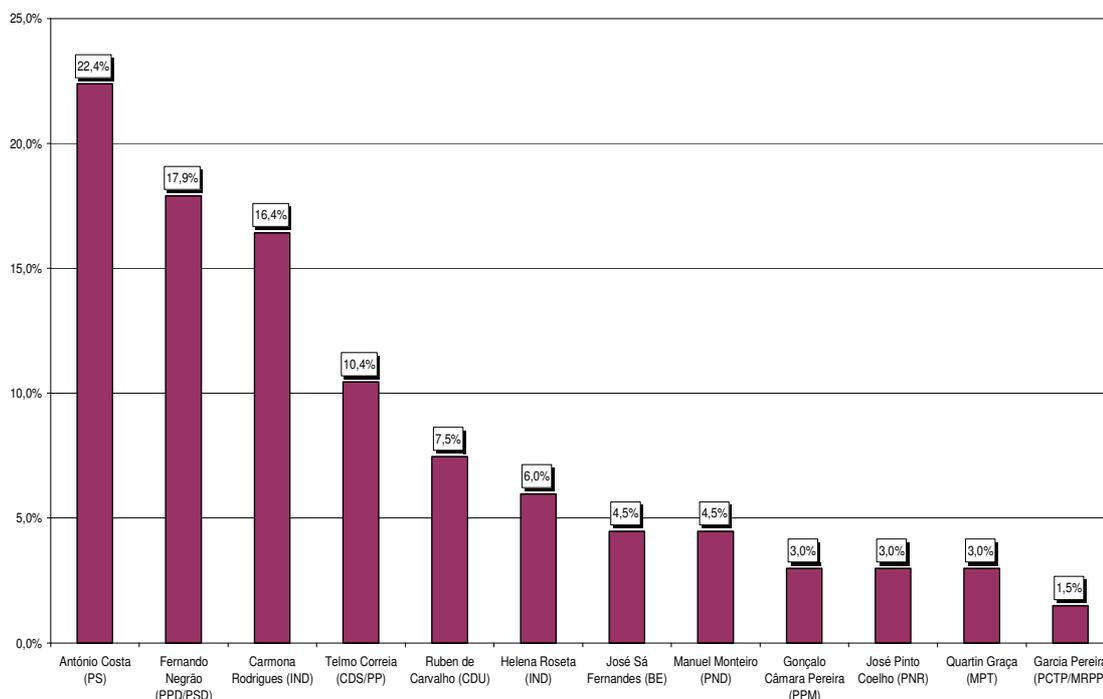
*Nota: Total de artigos e analisados = 45; Expresso = 21; Sol = 24;
Total de referências Favoráveis às candidaturas nos artigos analisados = 52; Expresso = 11; Sol = 41;
Total de referências Desfavoráveis às candidaturas = 67;
Total de referências Equilibradas/Neutras às candidaturas = 89;
Valores em percentagem. Os valores não se referem a artigos, mas sim a presenças e referências.*

Classifica-se uma peça/artigo como favorável quando, no contexto em que surge, a candidatura ou o candidato são associados a situações de sucesso, resolução de problemas, etc. São classificadas como desfavoráveis as peças/artigos que apresentam a candidatura ou o candidato associado a situações de insucesso, quebra de compromissos, envolvimento em situações polémicas, etc. São classificadas como Equilibradas/Neutras as peças/artigos essencialmente factuais, em que a candidatura ou o candidato é associado a situações em que as valorações favoráveis e desfavoráveis se equilibram ou são inexistentes.

- António Costa aparece como o candidato com maior percentagem de referências favoráveis no conjunto dos dois semanários (19,2%), embora com uma ligeira descida relativamente ao período global.
- José Sá Fernandes aparece imediatamente a seguir, com a segunda maior percentagem (17,3%) de referências claramente favoráveis nas peças dos dois semanários.

- Fernando Negrão que no período global ocupa a quarta posição em termos de referências favoráveis, em período de campanha aparece no terceiro lugar com 11,5%.
- Os candidatos Telmo Correia e Helena Roseta são os quartos com maior percentagem de referências positivas nos 45 artigos analisados nos semanários, cada um com 9,6% dessas referências.
- Carmona Rodrigues, Garcia Pereira e Ruben de Carvalho são os quintos com mais referências favoráveis nos dois semanários no período de campanha, cada um com 7,7%.

Fig. 20 Tom/Valência Desfavorável às Candidaturas no Total dos Semanários em período oficial da Campanha Eleitoral (6 a 13 de Julho)



Nota: Total de artigos e analisados = 45; Expresso = 21; Sol = 24;

Total de referências Desfavoráveis às candidaturas nos artigos analisados = 67; Expresso = 40; Sol = 27;

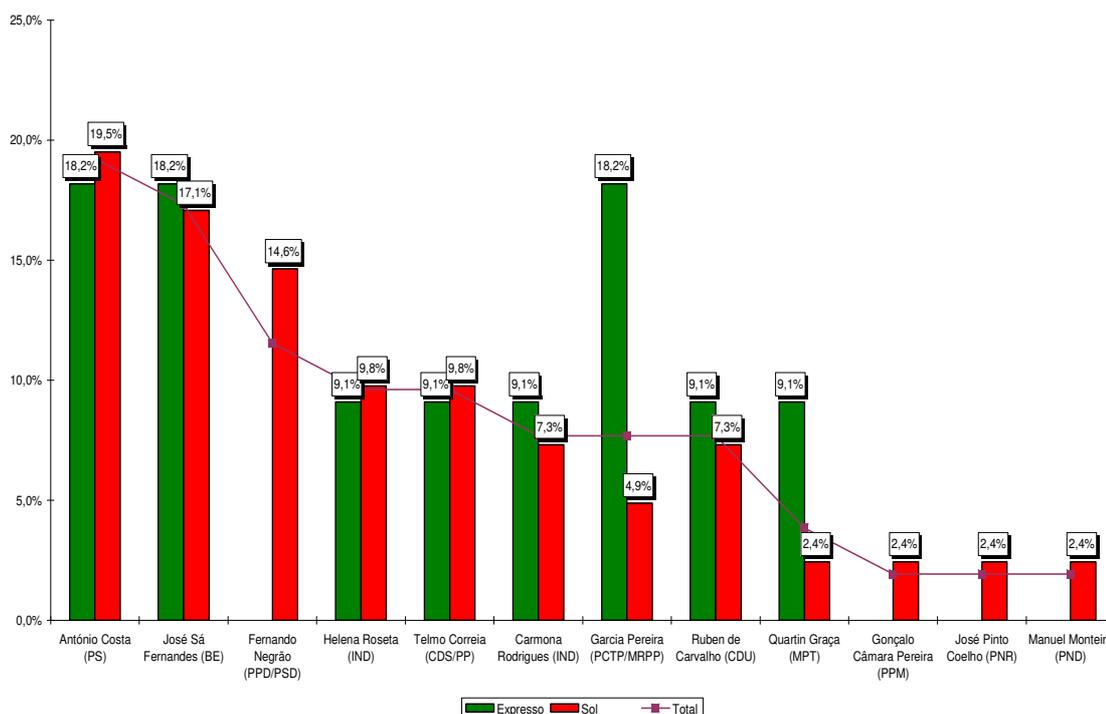
Total de referências Favoráveis às candidaturas = 52;

*Total de referências Equilibradas/Neutras às candidaturas = 89;
Valores em percentagem. Os valores não se referem a artigos, mas sim a presenças e referências.*

*Classifica-se uma peça/artigo como favorável quando, no contexto em que surge, a candidatura ou o candidato são associados a situações de sucesso, resolução de problemas, etc. São classificadas como desfavoráveis as peças/artigos que apresentam a candidatura ou o candidato associado a situações de insucesso, quebra de compromissos, envolvimento em situações polémicas, etc.
São classificadas como Equilibradas/Neutras as peças/artigos essencialmente factuais, em que a candidatura ou o candidato é associado a situações em que as valorações favoráveis e desfavoráveis se equilibram ou são inexistentes.*

- O gráfico anterior contabiliza as referências claramente desfavoráveis aos candidatos e respectivas candidaturas em período oficial de campanha eleitoral.
- As candidaturas com maior visibilidade foram também aquelas que receberam geralmente o maior número de menções desfavoráveis, conforme se pode observar no total agregado.

Fig. 21 Tom/Valência Favorável às Candidaturas por Jornal em período oficial da Campanha Eleitoral (6 a 13 de Julho)



Nota: Total de artigos e analisados = 45; Expresso = 21; Sol = 24;
 Total de referências Favoráveis às candidaturas nos artigos analisados = 52; Expresso = 11; Sol = 41;
 Total de referências Desfavoráveis às candidaturas = 67;
 Total de referências Equilibradas/Neutras às candidaturas = 89;
 Valores em percentagem. Os valores não se referem a artigos, mas sim a presenças e referências.

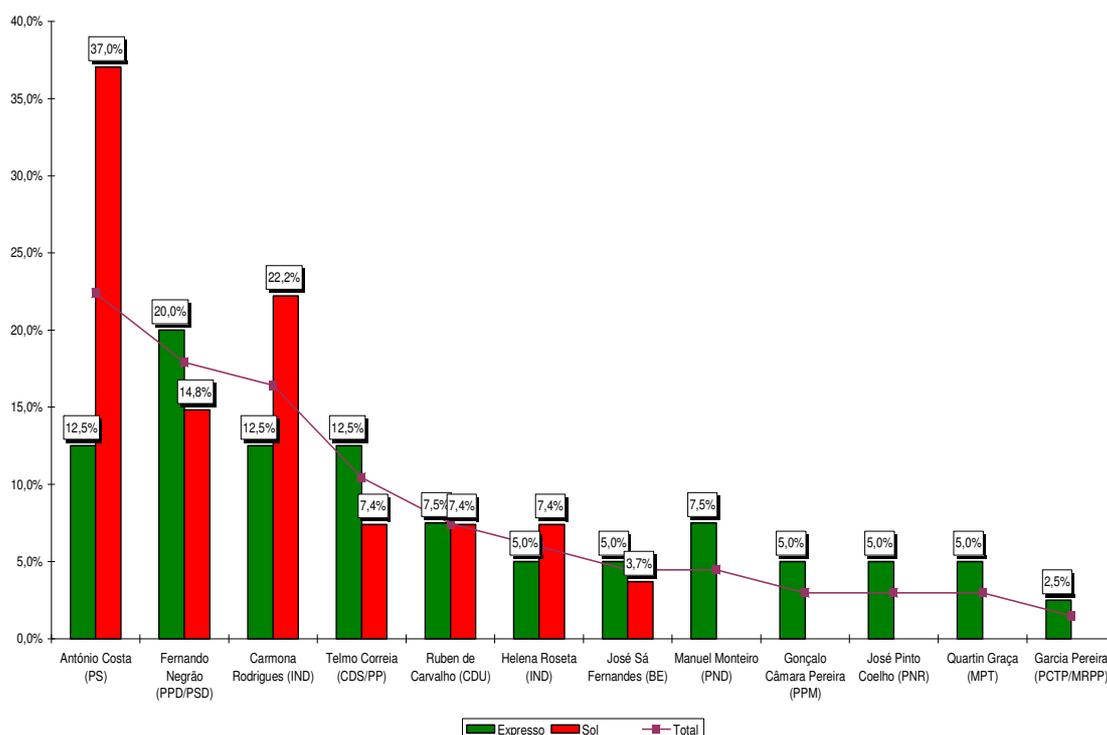
Classifica-se uma peça/artigo como favorável quando, no contexto em que surge, a candidatura ou o candidato são associados a situações de sucesso, resolução de problemas, etc. São classificadas como desfavoráveis as peças/artigos que apresentam a candidatura ou o candidato associado a situações de insucesso, quebra de compromissos, envolvimento em situações polémicas, etc. São classificadas como Equilibradas/Neutras as peças/artigos essencialmente factuais, em que a candidatura ou o candidato é associado a situações em que as valorações favoráveis e desfavoráveis se equilibram ou são inexistentes.

- O gráfico da figura anterior contabiliza apenas as referências claramente favoráveis aos candidatos e respectivas candidaturas no período oficial da campanha eleitoral.
- A candidatura de António Costa é aquela que mais vezes aparece associada a um tom/ valência claramente favorável nos artigos do semanário Sol (19,5%),

seguida imediatamente da candidatura de José Sá Fernandes que em período de campanha é a segunda com maior número de referências favoráveis (17,1%).

- No semanário Expresso as candidaturas de António Costa, José Sá Fernandes e Garcia Pereira são as três com maior percentagem de referências favoráveis, cada uma com 18,2%.
- Além dessas três candidaturas com maior número de artigos com tom/ valência favorável, o Expresso apresenta artigos com esse tipo de referências para as candidaturas de Helena Roseta, Telmo Correia, Carmona Rodrigues, Ruben de Carvalho e Quartim Graça.
- No Expresso não há artigos com referências favoráveis às candidaturas de Fernando Negrão, Gonçalo da Câmara Pereira, José Pinto Coelho e Manuel Monteiro durante o período oficial de campanha. Note-se que o número de referências claramente favoráveis nos artigos do semanário é reduzido, o que pode explicar o facto de as candidaturas apresentarem valores próximos entre si, sem que nenhuma se destaque claramente.
- A terceira candidatura que aparece em mais artigos com tom/ valência favorável no jornal Sol é a de Fernando Negrão (14,6%).
- Helena Roseta e Telmo Correia são os quartos em termos de referências claramente favoráveis nos artigos referentes ao período de campanha analisados no semanário Sol, cada um com 9,8% dessas referências.
- As candidaturas de Carmona Rodrigues e Ruben de Carvalho são referidas cada uma em 7,3% dos artigos do Sol com tom/ valência favorável, ocupando a quinta posição.

Fig. 22 Tom/Valência Desfavorável às Candidaturas por Jornal em período oficial da Campanha Eleitoral (6 a 13 de Julho)



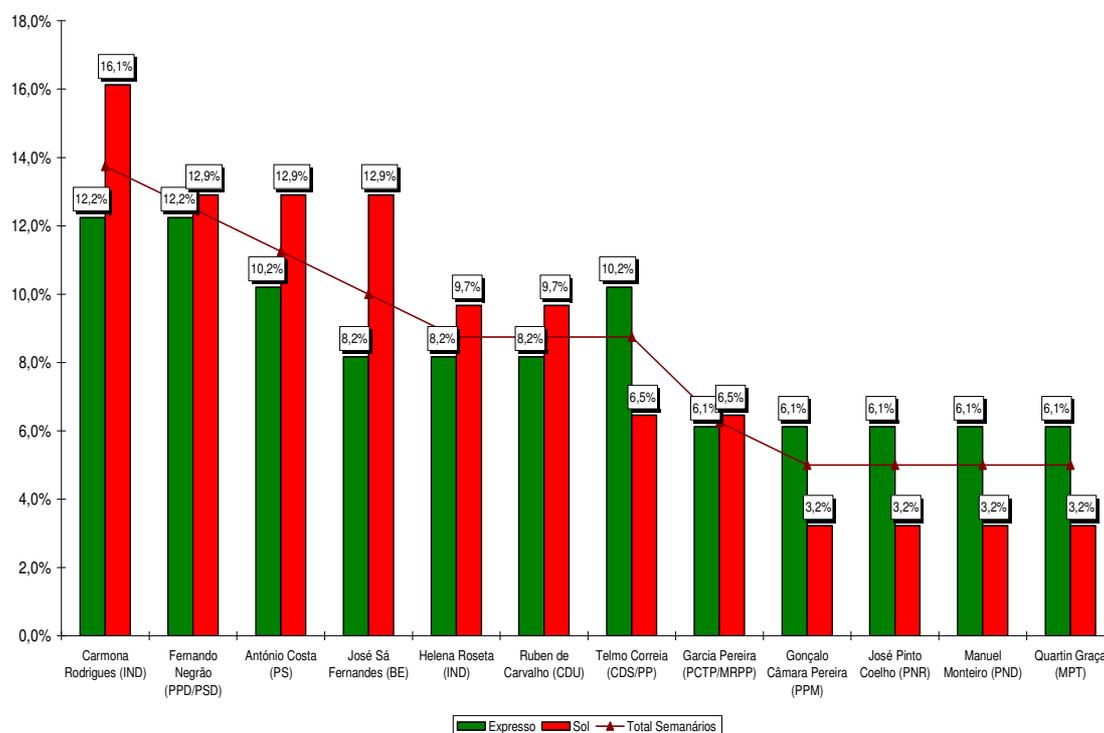
Nota: Total de artigos e analisados = 45; Expresso = 21; Sol = 24;
 Total de referências Desfavoráveis às candidaturas nos artigos analisados = 67; Expresso = 40; Sol = 27;
 Total de referências Favoráveis às candidaturas = 52;
 Total de referências Equilibradas/Neutras às candidaturas = 89;
 Valores em percentagem. Os valores não se referem a artigos, mas sim a presenças e referências.

Classifica-se uma peça/artigo como favorável quando, no contexto em que surge, a candidatura ou o candidato são associados a situações de sucesso, resolução de problemas, etc. São classificadas como desfavoráveis as peças/artigos que apresentam a candidatura ou o candidato associado a situações de insucesso, quebra de compromissos, envolvimento em situações polémicas, etc. São classificadas como Equilibradas/Neutras as peças/artigos essencialmente factuais, em que a candidatura ou o candidato é associado a situações em que as valorações favoráveis e desfavoráveis se equilibram ou são inexistentes.

- As candidaturas de António Costa, Fernando Negrão e Carmona Rodrigues foram as mais associadas a um tom/valência desfavorável nos dois Semanários. A candidatura de Fernando Negrão registou o tom mais desfavorável no *Expresso* e a de António Costa no *Sol*.
- Todas as candidaturas tiveram menções desfavoráveis no *Expresso*.

- Apenas as sete candidaturas com mais presenças tiveram menções desfavoráveis no *Sol*.

Fig. 23 Valorização gráfica das Candidaturas (Imagens/Fotografias) em período Oficial da Campanha Eleitoral (6 a 13 de Julho)

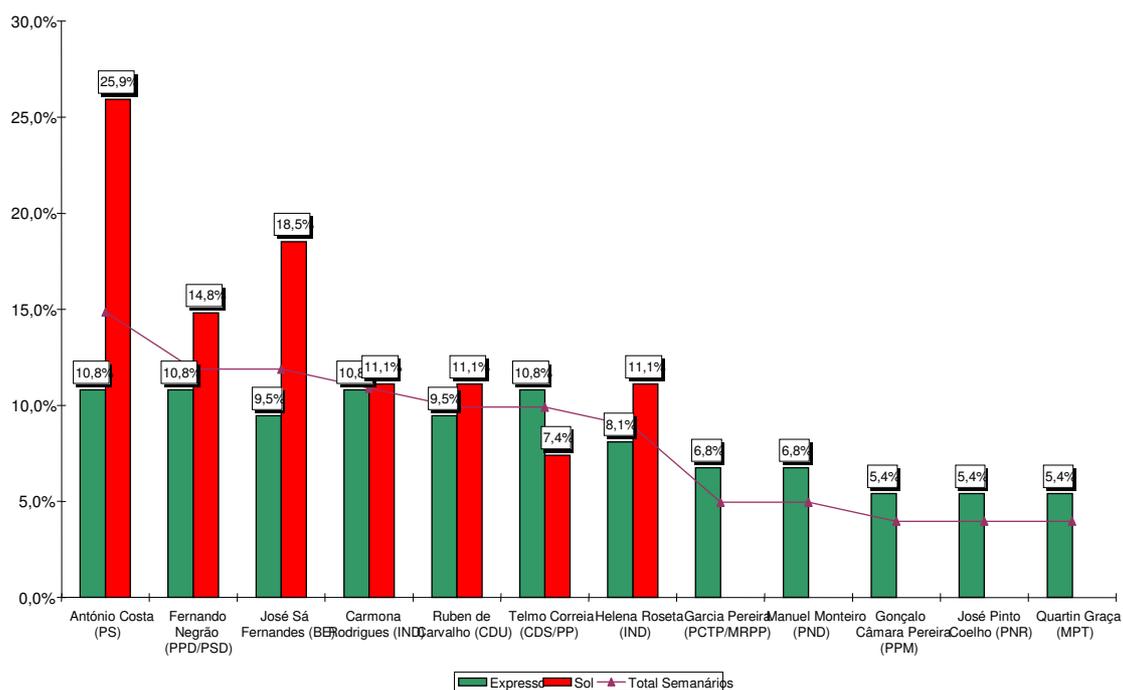


Nota: Total de artigos com imagens/fotografias das candidaturas com mais visibilidade = 13; Expresso = 7 e Sol = 6; Valores em percentagem.

- No período oficial de campanha eleitoral, as três candidaturas com mais visibilidade e graficamente mais valorizadas nos semanários continuaram a ser as de Carmona Rodrigues, de Fernando Negrão e de António Costa, ainda que a ordem de importância se tenha alterado. De notar que todas as candidaturas foram representadas graficamente nos dois jornais no período oficial de campanha eleitoral.

- No *Expresso* – As candidaturas de Carmona Rodrigues e de Fernando Negrão foram igualmente as mais valorizadas graficamente.
- No *Sol* – As candidaturas de Carmona Rodrigues e também a de António Costa foram as mais valorizadas graficamente.

Fig. 24 Referências às Candidaturas em Artigos de Opinião em período Oficial da Campanha Eleitoral (6 a 13 de Julho)



*Nota: Total de artigos de opinião analisados = 22; Expresso = 13 e Sol = 9;
Total de referências às candidaturas nos artigos de opinião analisados = 101; Expresso = 74 e Sol = 27;
Valores em percentagem. Os valores não se referem a artigos, mas sim a presenças e referências.*

- No período oficial de campanha, a presença e/ou referência às candidaturas em **artigos de opinião** publicados nos Semanários *Expresso* e *Sol*, as candidaturas mais frequentes foram as de António Costa, de Fernando Negrão e de José Sá

Fernandes. Carmona Rodrigues aparece em quarto lugar nos semanários no período de campanha:

- No *Expresso* – A candidatura de António Costa continuou a ser a mais referida em artigos de opinião, a par de Fernando Negrão (ambos com 10,8%), tendo esta candidatura ocupado o segundo lugar, atribuído a Carmona Rodrigues no total do período de campanha. No período de campanha oficial, todas as 12 candidaturas continuaram a ser referidas em artigos opinião do *Expresso*.
- No *Sol* – As candidaturas de António Costa (25,9%) e de Sá Fernandes (18,5%) foram as mais referidas em artigos de opinião. Fernando Negrão, que foi o segundo mais referido em artigos de opinião do semanário *Sol*, passou a ser o terceiro mais referido durante no período oficial de campanha. Nos artigos de opinião do período oficial de campanha não foram referidas as candidaturas de Garcia Pereira, de Quartin Graça, nem de Gonçalo da Câmara Pereira (como no período total de campanha), mas também as de Manuel Monteiro e a de José Pinto Coelho.

Fig. 25 Temas abordados por Jornal em período Oficial da Campanha Eleitoral (6 a 13 de Julho)

Temas	Nome da publicação		Total
	Expresso	Sol	
Acções de campanha e estratégias eleitorais	42,9%	50,0%	46,6% (21)
Manifestações críticas a candidatos	4,8%	12,5%	8,9% (4)
Propostas para resolução dos problemas da cidade e dos cidadãos	4,8%	8,3%	6,7% (3)
Suspeitas de envolvimento dos candidatos em processos judiciais	9,5%	4,2%	6,7% (3)
Sondagens eleitorais	4,8%	4,2%	4,4% (2)
Manifestações de apoio a candidatos	4,8%	4,2%	4,4% (2)
Aspectos relativos à cobertura mediática	4,8%	0,0%	2,2% (1)
Relações dos candidatos com o Governo	0,0%	4,2%	2,2% (1)
Outros	23,8%	12,5%	17,8% (8)
Total	100% (21)	100% (24)	100% (45)

Nota: Total de artigos publicados e analisados = 45; *Expresso* = 21 e *Sol* = 24; valores em percentagem e totais em percentagem e números absolutos.

Legenda:

Acções de campanha e estratégias eleitorais: Acções de campanha eleitoral (lançamento das candidaturas, apresentação de propostas ou programas eleitorais, arruadas, comícios e outros eventos de campanha, declarações dos candidatos).

Sondagens eleitorais: Sondagens, expectativas dos candidatos sobre resultados/cenários pós-eleitorais.

Propostas para a resolução dos problemas da cidade e dos cidadãos: Propostas/promessas dos candidatos para as áreas de Acção Social, Crianças e Idosos, Fiscalidade/Finanças, Habitação e Ordenamento do Território [gestão da frente ribeirinha].

Manifestações críticas a candidatos: Declarações e comentários críticos entre candidatos e críticas à acção política camarária. Críticas de altos dirigentes partidários ou outras personalidades públicas.

Manifestações de apoio a candidatos: Apoios por parte de personalidades públicas e/ou de membros dos partidos.

Discussão sobre o novo aeroporto: Considerações sobre a localização do novo aeroporto e sua importância estratégica para a cidade de Lisboa.

Aspectos formais do processo eleitoral: Intervenção dos reguladores (CNE, ERC), formalização legal das listas candidatas, etc.

Suspeitas de envolvimento dos candidatos em processos judiciais: Irregularidades das candidaturas

Aspectos relativos à cobertura mediática: Participação dos candidatos em debates, queixas dos candidatos à cobertura jornalística da sua campanha.

Fait-divers da campanha: gaffes dos candidatos, apupos e vaias, acontecimentos centrados em curiosidades sobre os candidatos e a sua campanha.

Relações entre os candidatos e o Governo: Considerações sobre o relacionamento entre os candidatos e o Poder Central, expectativas e condições de gestão da Câmara Municipal de Lisboa.

Relações entre os candidatos e os partidos: Considerações sobre o relacionamento entre os candidatos às eleições intercalares e o impacto que essas têm na vida interna dos partidos, bem como o impacto que as actividades dos partidos têm na campanha.

Outros: Peças sobre outros assuntos em que as eleições intercalares são referidas.

- O tema “acções de campanha e estratégias eleitorais” manteve-se como o dominante na cobertura que o *Expresso* e o *Sol* fizeram durante o período oficial de campanha, estando presente em 46,6% das 45 peças analisadas nos dois semanários. No *Sol*, precisamente metade das peças foram dedicadas a este tema, face aos 42,9% das peças que o foram no *Expresso*.
- No *Sol*, o segundo tema dominante foram as “manifestações críticas a candidatos”, ainda que “outros temas”, tenham igualmente reunido 12,5% das peças dedicadas às Eleições Intercalares em Lisboa durante o período oficial de campanha. “Outros temas” foram também os segundos mais relevantes (23,8%) na cobertura do *Expresso* durante o período oficial de campanha.
- O terceiro tema dominante voltou a distinguir os dois semanários: o *Expresso* dedicou 9,5% das suas peças às “suspeitas de envolvimento dos candidatos em processos judiciais” e o *Sol* atribuiu 8,3% das peças sobre as Eleições Intercalares em Lisboa às “propostas para resolução dos problemas da cidade e dos cidadãos”.